

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e um dias do mês de maio de
4 dois mil e quatorze, às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de
5 Geociências, reuniu-se o CID/IG, sob a **Presidência** do Professor Doutor Roberto
6 Perez Xavier e com a presença dos seguintes membros: **Professores Doutores**
7 Lindon Fonseca Matias, Alexandre Campana Vidal, Leda Maria Caira Gitahy, Jefferson
8 de Lima Picanço, Regina Célia de Oliveira, Wanilson Luiz Silva, Maria Beatriz Machado
9 Bonacelli, Sueli Yoshinaga Pereira e o **representante discente** Jean Carlos Ferreira
10 dos Santos. Como **convidada da Biblioteca** compareceu a Senhora Márcia Aparecida
11 Schenfel Baena. Esteve presente à reunião, o representante suplente dos servidores
12 técnicos e administrativos, Ricardo Campos Passanezi substituindo o servidor Maicon
13 Diego Nunes de Freitas. Havendo número legal de representantes, o Professor Roberto
14 Perez Xavier declara abertos os trabalhos da Ducentésima Sexagésima Terceira
15 Reunião Ordinária do Conselho Interdepartamental. Primeiramente, passa a palavra ao
16 Senhor Eduardo de Pinho Lopes que justifica a ausência do servidor Maicon Diego
17 Nunes de Freitas e do Professor Ricardo Abid Castillo. A seguir, o Professor Roberto
18 coloca em discussão a Ata da Ducentésima Sexagésima Segunda Reunião Ordinária
19 do Conselho Interdepartamental, realizada aos dezenove dias do mês de março de
20 dois mil e quatorze. Não havendo observações, submete a Ata à aprovação, sendo
21 **aprovada por unanimidade**. Em seguida, solicita autorização do Plenário para que
22 primeiramente sejam feitos os informes da Diretoria. Havendo concordância de todos,
23 passa para os **INFORMES DA DIRETORIA, item 1**, que trata da Proposta da
24 distribuição orçamentária da Reserva Técnica Institucional do IG - FAPESP (2014), a
25 partir das demandas dos Departamentos e áreas do Instituto. Observa que os
26 seguintes Departamentos e áreas do IG enviaram suas demandas: DGEO, DGRN,
27 DPCT, Pós-Graduação, Biblioteca e Informática. Como já era esperado, o total dessas
28 demandas superou muito o valor de R\$ 514.018,00 que é total disponível. O total das
29 demandas é de R\$ 900.000,00, ou seja, aproximadamente R\$ 386.000,00 acima do
30 disponibilizado. A demanda da Pós-Graduação refere-se a material permanente, no
31 valor total de R\$ 5.458,00; a demanda do DGEO refere-se também a material
32 permanente, com a solicitação de compra de dois veículos para trabalho de campo, no
33 valor total de R\$ 240.000,00; a demanda do DGRN é mais extensa e inclui material de
34 consumo, serviços de terceiros, material permanente, com a solicitação também de um
35 veículo para trabalho de campo, totalizando um valor de R\$ 549.816,40; a demanda do
36 DPCT refere-se a material permanente, no valor total de R\$ 30.310,00; a demanda da
37 Biblioteca refere-se a serviços de terceiros, com a estratégia de planejar a mudança da
38 Biblioteca para o prédio em construção do IG, cuja previsão de conclusão do bloco
39 central é fevereiro/2015, totalizando um valor de R\$ 56.140,00; a demanda da
40 Informática refere-se a material permanente, com a solicitação de compra de swites, no
41 valor total de R\$ 18.281,86. A tarefa de reduzir as demandas para o valor
42 disponibilizado da reserva técnica não foi fácil. O critério estabelecido para esse
43 trabalho foi a escolha de demanda com claro impacto institucional. Com base nesse
44 critério e no que foi discutido, na última reunião do CID, que acenou como prioridade a
45 questão de material permanente para o Laboratório de Microscopia, a Diretoria do IG
46 apresenta a seguinte proposta: R\$ 100.000,00 para a demanda do DGEO que
47 corresponde à compra de um veículo para trabalho de campo; R\$ 357.859,22 para a
48 demanda do DGRN, sendo 297.859,22 para a compra de aproximadamente 20
49 microscópios e R\$ 60.000,00 para, a critério do DGRN, decidir sobre gastos com
50 consumo, serviços de terceiros e material permanente; R\$ 7.000,00 para a demanda
51 do DPCT para decidir e aplicar da melhor forma possível; R\$ 29.158,78 para a
52 demanda da Biblioteca com o objetivo de planejar a mudança futura da Biblioteca e R\$

53 20.000,00 para a demanda da Informática. A soma dessas demandas é o valor
54 disponível de R\$ 514.018,00. A Professora Maria Beatriz observa que não é a primeira
55 vez que participa dessa discussão, já a fez em outra ocasião, na qualidade de Chefe de
56 Departamento e que causa muita estranheza alguém apresentar uma demanda com
57 valor muito acima do disponibilizado. Sugere que, na próxima vez, sejam estabelecidos
58 tetos para as demandas, porque não é cabível a demanda de um único Departamento
59 superar muito o valor montante. Com referência à demanda da Pós-Graduação, lembra
60 que a Coordenadoria não tem orçamento próprio, somente os Programas conta com
61 orçamento da CAPES. A seguir, faz um comparativo das demandas: a Informática
62 solicitou R\$ 18.281,86 e a Diretoria propõe atendê-la com R\$ 20.000,00, sendo que a
63 Pós-Graduação apresentou a demanda de R\$ 5.458,00 e a proposta da Diretoria é de
64 não atendê-la. O Professor Alexandre justifica a demanda apresentada pelo DGRN
65 com valor alto. Observa que na pauta não consta o documento que encaminhou e que
66 assinala a prioridade das demandas. Na reunião da Assembleia do DGRN não houve
67 consenso em apresentar a demanda da compra do automóvel, considerando que os
68 custos com manutenção do veículo podem ser utilizados nos Laboratórios. Por esse
69 motivo, resolveu apresentar a lista completa que extrapola o valor disponibilizado.
70 Destaca que a demanda mais crítica é a compra de microscópios que é uma história
71 antiga. Lembra que o Professor Ticiano, na gestão como Chefe de Departamento,
72 emprestou alguns microscópios e que continuam emprestados atualmente. Essa
73 demanda, que é a principal, tem o valor aproximado de 300 mil reais e foi por isso que
74 a lista apresentada pelo DGRN ultrapassou o valor disponibilizado. O Professor
75 Roberto diz que embora a Diretoria colocou a compra do automóvel para trabalho de
76 campo na sua proposta, atendendo a duas solicitações, ainda é necessário consultar a
77 FAPESP sobre essa possibilidade. A Professora Leda concorda em listar todas as
78 demandas necessárias para planejar, no entanto, não é aceitável solicitar o dobro para
79 ser contemplado com algo. É necessário apresentar as demandas mais críticas que é o
80 que foi discutido na última reunião do CID sobre a compra dos microscópios. Nessas
81 demandas é necessário apresentar o que não é possível comprar por outras formas
82 como, por exemplo, por meio de projetos. Não é aceitável que a Pós-Graduação
83 apresente uma demanda com valor pequeno e não seja atendida. A proposta da
84 Diretoria de contemplar novamente o DGRN com valor quase total disponibilizado não
85 é aceitável. Solicita que as planilhas sejam distribuídas com antecedência mínima da
86 reunião do CID, porque é muito difícil analisá-las rapidamente. A antecedência permite
87 conversar e discutir com os colegas, para se chegar a melhor decisão possível. O
88 processo transparente de conversa que tem acontecido com outros temas é
89 extremamente enriquecedor. A Professora Maria Beatriz lembra que, em outra ocasião,
90 o DGRN já apresentou uma solicitação maior que o montante total levando a mesma
91 discussão. Se todos apresentarem uma lista de tudo que precisa, não conseguirão
92 nunca decidir. Observa ainda que o DGRN é o único que consegue ser contemplado
93 com o Edital Pró-Equipamentos da CAPES. Na presente data, a Pós-Graduação está
94 sem nenhuma verba, porque os recursos do PROAP encerraram-se no dia 30 de abril
95 referentes ao Programa de Geografia e Ensino e História de Ciências da Terra e ainda
96 não chegaram os recursos do PROEX. Observa que se tivessem conversado antes,
97 evitaria que chegasse a proposta de compra de três automóveis, ao invés de um,
98 porque já chegariam a um consenso antes da reunião. A Professora Regina acredita
99 que esse seja o fórum de discussão, ou seja, podem chegar diversas demandas, a não
100 ser que fosse pensado um formato diferente de discussão como, por exemplo, uma
101 pré-reunião do CID, para depois decidirem no CID. Lembra que na última reunião do
102 CID, a questão dos microscópios apareceu como algo a ser definido com essa verba
103 da FAPESP e o que não puderam definir naquele momento foi o impacto desse valor.
104 No presente momento, já podem definir esse impacto que é superior à metade do valor

105 da verba da FAPESP. O Departamento de Geografia encaminhou como demanda a
106 compra de dois veículos e a Diretoria do IG, após considerar também a solicitação da
107 compra de um veículo pela DGRN, apresenta a proposta de compra de um veículo.
108 Acredita que com os valores colocados na planilha, esse é o momento de discussão.
109 Entende que essa compra não gerará um custo absurdo de manutenção para o IG,
110 pelo contrário, a compra de um veículo é essencial para o desenvolvimento das
111 atividades de campo, porque nem todos os docentes têm verba suficiente de projetos
112 para locar um automóvel. Observa que os dois veículos do IG para trabalho de campo
113 atualmente não atendem a todas as demandas dos professores que estão efetivamente
114 envolvidos nas atividades de campo e é por isso que defende a aquisição do veículo. O
115 Professor Alexandre observa que a solicitação da compra dos microscópios foi feita
116 pelo DGRN, no entanto, trata-se de uma demanda da Graduação. Essa prioridade
117 principal é para melhorar a didática da Graduação. Deixa claro que não será o DGRN
118 que ficará com os microscópios em seus Laboratórios, esses microscópios ficarão no
119 Laboratório Didático que é utilizado no ensino de Graduação e no ensino de Pós-
120 Graduação. Entende que a presente reunião seja a primeira para discussão desse
121 assunto e por colocar prioridades em sua lista de demandas, já sabe que seus últimos
122 itens não serão contemplados. Concorde que o atendimento à demanda da Pós-
123 Graduação não deva ser zerado. O Senhor Eduardo informa que ao adquirir o último
124 veículo do IG, a Amarok, a Diretoria de Transportes da DGA solicitou que fosse
125 devolvido outro veículo da frota. Portanto, se a compra do veículo for aprovada pela
126 Congregação, certamente a Diretoria de Transportes solicitará o recolhimento de um
127 dos veículos. Sendo assim, se caso for necessário, sugere que seja devolvido o veículo
128 Mitsubishi, considerando os crônicos problemas no câmbio apresentados gerando
129 gastos com sua manutenção que já superaram o valor de um novo veículo. Acredita
130 que essa informação seja importante para ajudar nas decisões. Atualmente a frota do
131 IG é composta por quatro veículos: Parati, Amarok, Mitsubishi e Toyota. Na compra da
132 Amarok tiveram que devolver uma Toyota (bege). A Professora Regina comenta que
133 para trabalho de campo são utilizados os veículos Toyota e Amarok, no entanto, a
134 utilização da Toyota é extremamente complicada, porque faz barulho e tem espaço
135 interno pequeno para transportar os alunos e equipamentos de campo. Sendo assim,
136 efetivamente o IG conta com apenas um veículo para trabalho de campo que é a
137 Amarok. O IG não tem a mesma dinâmica orçamentária nos Laboratórios, o que
138 significa que não há o mesmo recurso de projetos de grande volume em todos os
139 Laboratórios. Assim, o DGEO não possui recursos para alocar as atividades de campo
140 necessárias e por isso, precisa do veículo do Instituto. O Professor Roberto comenta
141 que a Diretoria não poderia deixar de apresentar uma proposta e essa proposta pode
142 não ser a melhor na visão de muitos, no entanto, será necessário chegarem a um
143 consenso. A Diretoria tentou fazer a distribuição de recursos considerando demandas
144 com grande implicação institucional e isso significa Graduação e Pesquisa, razão pela
145 qual foi incluída a demanda dos microscópios, do veículo e outros. Confessa que ao se
146 deparar com uma demanda relacionada a Laboratório e outra que incluía bebedouro,
147 gravador digital ou roupeiro, não pode colocá-las no mesmo nível de exigência até
148 porque o orçamento do IG pode auxiliar nisso, como sempre fez, na medida do
149 possível. Por outro lado, tende a concordar que zerar o atendimento da demanda da
150 Pós-Graduação pode não ter sido uma boa política, porém aceita sugestões para
151 alocar recursos para a Pós-Graduação. Observa que na proposta da Diretoria estão R\$
152 20.000,00 para a Informática, considerando a variação do dólar. Talvez se possa tirar
153 um pouco da Informática e passar para a Pós-Graduação. A Professora Maria Beatriz
154 concorda com o critério estabelecido pela Diretoria, no entanto, sugere estabelecerem
155 um segundo critério que são as possibilidades de outras fontes de financiamento.
156 Explica que a demanda da Pós-Graduação de compra de roupeiro seria para guardar

157 os materiais dos alunos e a compra de cofre, para guardar os cartões de bancos e
158 cheques que agora são assinados pelo Coordenador da Pós-Graduação referentes aos
159 recursos do PROEX. A Professora Leda comenta que, na proposta apresentada pelo
160 DPCT, o principal é a compra de aparelhos de ar condicionado. Observa que na sala
161 de pesquisa do DPCT, o aparelho de ar condicionado encontra-se quebrado e também
162 outros aparelhos das salas de docentes estão danificados. Observa que não se pode
163 fazer a compra de aparelhos de ar condicionado por meio de projetos. Na proposta
164 também está a compra de microcomputadores para equipar a sala onde ficam os pós-
165 docs. A proposta da Diretoria de contemplar o DPCT com R\$ 7.000,00, não resolve
166 nem o problema dos aparelhos de ar condicionado. Destaca que na lista do DGRN,
167 além dos microscópios, estão muitos itens. Talvez se possa fazer ajustes para atender
168 as demandas prioritárias de todos. Na demanda da Informática, talvez deva-se priorizar
169 a compra das suites principais. Observa que na demanda da Biblioteca consta recursos
170 para transporte que já é a mudança para o novo prédio do IG. Confessa que tem
171 dúvida sobre reservar esses recursos no presente momento. A Senhora Márcia explica
172 que se trata de uma questão de planejamento. A proposta é reservar recursos, caso a
173 Biblioteca se mude, no próximo ano, para o novo prédio. O Senhor Ricardo esclarece
174 que a demanda da Informática está relacionada à compra de uma única suite que será
175 a principal para fazer toda a parte de roteamento e distribuição. A ideia é comprar uma
176 suíte de boa qualidade e, posteriormente, por meio de recursos orçamentários solicitar
177 a compra de outras da mesma marca para facilitar a administração e garantir o bom
178 funcionamento. Essa compra iniciará a substituição de todas as suites. O Professor
179 Lindon comenta que foi difícil para a Diretoria elaborar a proposta, no entanto, nunca
180 tiveram a pretensão de deixar de discutí-la. Com relação à possibilidade de realizar
181 discussões prévias, lembra que além da falta de tempo, há procedimentos que não
182 foram possíveis de serem finalizados antes da reunião do CID, porque a Diretoria usou
183 o bom senso e aguardou a chegada das demandas, mesmo fora do prazo, o que
184 dificultou o encaminhamento para discussão prévia. Lembra que algumas discussões
185 só são efetivas quando todos estão reunidos. Entende que esse assunto deva ser
186 discutido na presente reunião, porque é o fórum adequado. Destaca que a questão de
187 compra de mobiliário, por exemplo, é interpretada pela FAPESP como contrapartida da
188 Instituição. A Professora Leda sugere que a seguinte proposta: primeiro, a compra de
189 todos os microscópios solicitados, que soma aproximadamente 300 mil reais. Também
190 contemplaria a compra da suite para a Informática. A compra do automóvel seria
191 condicionada à aprovação da FAPESP. Do valor de 60 mil reais que está na proposta
192 da Diretoria para o DGRN para material de consumo, sugere que seja subtraído o valor
193 da demanda da Pós-Graduação e também um pouco para completar a demanda do
194 DPCT para contemplar, no mínimo, a compra dos aparelhos de ar condicionado.
195 Propõe que o Professor Alexandre priorize as suas demandas subtraindo os
196 microscópios. O outro ponto é tirar os dois itens referentes à mudança da Biblioteca
197 para o novo prédio do IG, porque supõe que essa mudança não ocorra brevemente. O
198 Professor Roberto aproveita a oportunidade para convidar os membros que também
199 são da Congregação para uma visita para o novo prédio do IG para que tenham uma
200 ideia do que está acontecendo e como estão os espaços, inclusive, da Biblioteca.
201 Depois disso, poderão chegar à conclusão se haverá a mudança em 2015. A
202 Professora Maria Beatriz concorda com a tentativa de se fazer acordos, considerando
203 que se o DGRN for contemplado com 300 mil reais com a demanda dos microscópios,
204 vale a tentativa do DGRN fazer a revisão sugerida pela Professora Leda. O Professor
205 Roberto sugere alocar 2 mil reais da proposta da Diretoria referente à demanda da
206 Informática para a Pós-Graduação. O Professor Alexandre diz considerar que a compra
207 dos microscópios é uma demanda da Graduação. Observa que 60 mil reais não
208 cobrem as despesas de Laboratórios do DGRN. Estão discutindo no DGRN a proposta

209 de se conseguir recursos da FAPESP e dos Projetos para manter os laboratórios.
210 Alerta que a redução desse valor de 60 mil reais pode acarretar problemas na Pós-
211 Graduação, porque terão que cobrir material de consumo, por exemplo, um pós-
212 graduando terá que comprar vidro, cola, corante para a confecção das lâminas.
213 Pessoalmente, acredita que se atualmente não há recursos suficientes para as
214 atividades de campo, fica incoerente a compra de um veículo para favorecer as
215 atividades de campo. O Professor Roberto diz respeitar a opinião particular do
216 Professor Alexandre, no entanto, não quer colocar em discussão porque trata-se de
217 opinião pessoal. O Professor Wanilson entende que as demandas são do Instituto e
218 não dos Departamentos. Os Departamentos somente identificaram as necessidades do
219 Instituto. Observa que há outras formas de se comprar aparelhos de ar condicionado,
220 por exemplo, por meio dos Editais de Infraestrutura, entretanto, o Instituto de
221 Geociências geralmente não faz essa solicitação. Concorde com a Diretoria de que as
222 demandas tenham que ser institucionais. A Professora Leda concorda com o Professor
223 Wanilson de que as demandas não são dos Departamentos e sim do Instituto. Observa
224 que a solicitação de compra de aparelhos de ar condicionado e mobiliário para salas,
225 não se consegue por meio de projetos ou editais, porque é difícil de justificar, só se
226 consegue quando são para Laboratórios. Essa demanda não deve ocupar a maior
227 porcentagem dos recursos, no entanto, acredita que seja também contemplada em
228 menor escala, porque todas essas demandas são coletivas. O Senhor Ricardo sugere
229 que primeiramente deva-se obter a informação junto à FAPESP sobre a possibilidade
230 da compra do veículo. Indaga se os aparelhos de ar condicionado a serem comprados
231 poderão ser utilizados no novo prédio do IG, considerando que brevemente haverá a
232 mudança para o novo prédio. A Professora Regina também concorda com o Professor
233 Wanilson de que as solicitações foram institucionais. O DGEO fez a solicitação da
234 compra do automóvel pensando no IG como um todo. A questão de recursos para
235 atividades de campo é outra questão que não se inclui na solicitação de compra de
236 automóvel. O Professor Wanilson sugere que, talvez o valor do automóvel não atinja os
237 100 mil reais e, caso haja alguma sobra dessa ou de outra demanda, que seja alocada
238 para o DPCT. A Professora Leda comenta que se houver demora em comprar os
239 aparelhos de ar condicionado não adiantará, portanto, gostaria de deixar os valores já
240 estabelecidos. O Professor Alexandre concorda em conversar com a Professora Leda,
241 no entanto, observa que os itens de informática solicitados pelo DPCT poderão ser
242 comprados por meio de qualquer projeto. O Professor Roberto sugere que a proposta
243 da Diretoria seja considerada como referência para ser submetida à Congregação e até
244 que ocorra a reunião da Congregação, os Professores Alexandre, Leda e Maria Beatriz
245 discutam sobre possibilidades de um remanejamento considerando o item da Proposta
246 da Diretoria sobre material de consumo – R\$ 60.000,00. O Senhor Eduardo observa
247 que na proposta a ser encaminhada à FAPESP terá que conter números reais com
248 base em três orçamentos e nem todos encaminharam os três orçamentos. Esse é o
249 motivo dos números aparecerem arredondados na proposta da Diretoria. O Professor
250 Roberto comenta que pelo que entendeu das discussões, o único item que pode ser
251 negociado para algum tipo de remanejamento é sobre material de consumo (DGRN) –
252 R\$ 60.000,00 para DPCT e Pós-Graduação. Os R\$ 20.000,00 continuam para a
253 Informática em função da variação do dólar e da importância da aquisição. Havendo
254 concordância de todos, passa a seguir para o **item 2**, dos Informes, que trata de
255 Proposta de alocação para os Departamentos do IG, das 05 novas vagas para
256 contratação docente (nível MS-3.1). Lembra que na última discussão realizada entre a
257 Diretoria e os Chefes de Departamento sobre a distribuição das 05 novas vagas, nível
258 MS-3.1 no IG, concordaram com a seguinte proposta: 02 vagas para DGEO, 02 vagas
259 para o DGRN e 01 vaga para o DPCT. A vaga do DPCT deverá compor um perfil
260 híbrido com o DGEO para impactar positivamente o Curso de Graduação em

261 Geografia. Após essa reunião, os Chefes de Departamento levaram a proposta para as
262 respectivas Assembleias. Indaga se essa proposta está vigorando. A Professora Leda
263 diz que o DPCT concorda com a proposta. Lembra sobre o acordo das vagas ocupadas
264 atualmente pelos Professores Maurício e Silvia. O Professor Roberto concorda com a
265 Professora Leda de que há ainda o acordo de que as vagas referentes às
266 transferências dos Professores Maurício e Silvia serão destinadas, na ordem, ao DGEO
267 e ao DGRN. Havendo concordância de todos, diz que então submeterá a proposta na
268 reunião da Congregação. Elogia a sistemática de discussão utilizada por todos. Passa
269 para **item 3**, dos Informes, que trata da Disponibilidade para o Instituto pleitear novas
270 vagas docentes no nível MS-6, para o ano de 2014. Recentemente, a Diretoria recebeu
271 um Ofício da CVD informando que a UNICAMP comprometerá 770 mil reais de
272 recursos para atender 30 Concursos ou Promoções por Mérito para Professor Titular. O
273 prazo estabelecido pela CVD para recebimento das demandas das Unidades é até o
274 dia 04 de agosto. Será necessário justificar as demandas por meio de um formulário
275 composto por quatro questões. Esse documento terá que ser aprovado pela
276 Congregação. Considerando esse fato e de que haverá um jogo do Brasil na copa no
277 dia 17 de junho e ainda um feriado prolongado de 19 a 23 de junho, que prejudicarão a
278 entrega de documentos para pauta, propõe que a data da reunião do mês de junho da
279 Congregação seja alterada do dia 18 para o dia 25 de junho. Isso permitirá que os
280 Departamentos encaminhem suas demandas para a Diretoria que submeterá à
281 Congregação e enviará à CVD no prazo estabelecido. Havendo concordância de todos
282 para a alteração na data da reunião da Congregação, passa para o **item 4**, dos
283 Informes, que trata de Viagens para trabalho de campo (excursões) referentes ao
284 segundo semestre de 2014, considerando a situação orçamentária do Instituto. Explica
285 que o fretamento de ônibus para viagens de campo é feito pela DGA. O IG é o maior
286 usuário desse serviço em função dos trabalhos de campo e excursões na área de
287 Geologia e Geografia, na ordem de 18 (IG) para 07 (restante da UNICAMP).
288 Recentemente, o contrato da UNICAMP com a empresa Exclusiva terminou. A
289 empresa Exclusiva não aceitou renovar o contrato porque os preços praticados
290 estavam abaixo do mercado. Diante disso, a UNICAMP teve que entrar com processo
291 de licitação que demora muito e ainda não concluiu. A DGA passou a incumbência para
292 as Unidades se responsabilizarem pelas viagens. A Seção de Finanças do IG tem
293 cuidado das viagens pontualmente que tem um custo atual superior a até 3 vezes em
294 relação ao que era praticado anteriormente. Com isso, o orçamento do IG está
295 sofrendo um impacto muito grande. O saldo atual da Graduação somado à verba de
296 custeio é de R\$ 337.627,22. A previsão dos gastos de viagens de campo assumindo
297 uma ordem 150% de ajuste é de R\$ 225.504,00 que subtraindo do saldo atual resulta
298 no saldo total de R\$ 112.123,22, sem incluir a viagem de campo, cuja responsável é a
299 Professora Regina, no valor de aproximado de R\$ 60.000,00. A Diretoria está tomando
300 várias providências. Uma delas é a de encaminhar várias viagens de campo, em
301 pacote, para a DGA cotá-las em conjunto, a fim de diminuir os custos. Comenta que os
302 alunos do IG encaminharam um correio eletrônico para o Reitor expondo os problemas
303 causados pelo final do contrato com a empresa de ônibus impactando as viagens de
304 campo. Diante disso, o Reitor entrou em contato, por meio de ligação telefônica e para
305 sua surpresa ele não tinha conhecimento dessa situação. O Reitor respondeu ao e-mail
306 dos alunos e se comprometeu a acelerar o processo de negociação do contrato com
307 empresa de ônibus. Com tudo isso, a situação orçamentária do IG até o final de 2014
308 está limitada. A Diretoria está tentando resolver o problema da melhor forma possível.
309 Destaca que, até o presente momento, nenhuma viagem foi cortada em função desse
310 problema. Passa para o **item 5**, dos Informes, que trata de Processo de reformulação
311 dos regimentos (Regimento Interno, Regimento da Congregação e Regimento do CID),
312 em função da nova realidade Departamental do IG. Explica que com o novo mapa

313 departamental do IG, que irá se consolidar na reunião do CONSU a ser realizada no
314 mês de agosto, o IG terá que reformar seus regimentos. O Senhor Eduardo e as
315 Senhoras Alba e Neide fizeram esse trabalho assinalando as alterações e as dúvidas.
316 Observa que a versão desse trabalho será enviada no dia seguinte para os Chefes de
317 Departamento que, caso queiram, podem repassar para avaliação dos seus colegas.
318 Aproveita a oportunidade para comunicar que as inscrições para as eleições de
319 representantes na Congregação estão abertas. A seguir, passa para o **item 5**, que trata
320 de Avaliação Institucional. Com a palavra, o Professor Lindon observa que a Comissão
321 Interna já se reuniu para distribuir as tarefas. A sua impressão pessoal é que o trabalho
322 ficou maior do que inicialmente se pensava. O calendário institucional foi estabelecido e
323 todos têm que cumpri-lo. A questão da revisão do Planes está contemplada no sistema,
324 ou seja, concomitantemente terão a questão de apontamentos para revisão do Planes.
325 O prazo para o IG indicar nomes para Comissão de Avaliadores Externos é até 09 de
326 junho. A recomendação é que sejam três avaliadores, no entanto, poderão ser
327 indicados até cinco avaliadores. O IG terá que indicar à Copei dez possíveis
328 avaliadores até o dia 09 de junho para que esses nomes sejam depois priorizados. A
329 exemplo da avaliação anterior, sugere que as três grandes áreas do IG façam três
330 indicações cada uma. Complementando a informação, o Professor Roberto comunica
331 que dos dez nomes, três a cinco poderão ser estrangeiros. Se houver uma indicação
332 de alguém que domine a língua inglesa, o documento terá que ser traduzido pela
333 Reitoria. Caso a Diretoria do IG tenha que indicar um nome, a sua sugestão é Marcelo
334 Gleiser que é brasileiro; colunista do Jornal Folha de S. Paulo; está envolvido com
335 Geociências; obteve seu doutorado no King's College London na Universidade de
336 Londres; já proferiu palestras em Congresso Brasileiro em Geologia e outros. Com uma
337 visão acadêmica ampla, o nome de Marcelo Gleiser poderia ocupar uma das
338 indicações estrangeiras. Em seguida, a Professora Maria Beatriz passa aos
339 **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO** comunicando que já foi aprovado o novo
340 Regimento do PED que traz algumas novidades. Uma delas é que não é mais
341 descontado da carga didática do Professor o que se refere a PED, a fim de que o
342 Professor se responsabilize pela disciplina e não a entregue ao PED. Observa que
343 também está sendo revisado o Regimento Geral da Pós-Graduação da UNICAMP.
344 Comenta que uma das alterações é que no Regimento a palavra "professor" será
345 substituída por "docente" para igualar à nomenclatura da CAPES. Lembra que os
346 recursos para o PROAP atualmente não estão disponíveis, só estavam para os quatro
347 primeiros meses do ano e, também os recursos do ano do PROEX, não estão
348 disponíveis. Com isso, a situação da Pós-Graduação do IG está difícil. Com relação à
349 Plataforma Sucupira que substituiu a Coleta CAPES, ainda há muita indefinição
350 dificultando a inserção de dados e ainda não tem uma data definida para fechamento.
351 Essa Plataforma Sucupira não importa dados do SIPEX, com isso já solicitou que todos
352 atualizem, até o dia 30 de maio, o seu currículo Lates, porque acreditam que precisarão
353 das informações do currículo Lates. Finalizando, lembra que o Fórum "Os Desafios do
354 Pré-Sal: Riscos e Oportunidades para o País" acontecerá no dia 04 de junho. Conta
355 com a colaboração de todos para divulgação desse importante evento. O Professor
356 Lindon comenta que o Regimento Geral da Pós-Graduação permite ao pós-graduando
357 o jubramento, após ter seu prazo de integralização excedido. O aluno poderá retornar
358 com a tese pronta e com o consentimento do seu orientador, se inscrever e em poucos
359 dias defender sua tese. Acredita que essa regra só existe na UNICAMP. Indaga como é
360 feita a contagem para a CAPES. A Professora Maria Beatriz responde que se o aluno
361 não cumpre o prazo estipulado, ele será desligado, podendo retornar, se entregar a
362 tese pronta e poderá defender a tese no prazo de até 06 meses. A Professora Leda
363 lembra que antigamente o aluno desligado retornava e a contagem era computada do
364 momento do retorno. O Artigo 12 do Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação

365 que só existe na UNICAMP, garante que o aluno entre novamente e defenda sua tese.
366 Observa que isso foi colocado para evitar a evasão do aluno e porque a Universidade
367 investe muito no aluno. Essa regra é para os casos em que o aluno esteja pronto e por
368 qualquer motivo não conseguiu fazer a sua defesa no prazo. Destaca que o aluno tem
369 que preencher os seguintes requisitos para entrar com esse Artigo 12: ter concluído
370 todos os créditos; ter sido aprovado no exame de qualificação; ter concluído o trabalho
371 de dissertação ou tese, com atestado do orientador de que completou todos os
372 requisitos e está em condições de defesa. O Professor Lindon comenta que o problema
373 é o que advém desse Artigo 12. Não sabe como isso reflete em médio ou longo prazo
374 na contagem da CAPES. Alguns alunos que não conheciam esse Artigo e o conhecem
375 começam a utilizá-lo como estratégia. A Professora Maria Beatriz responde que esse
376 caso depende da Coordenação do Programa que pode coibir essa atitude. O orientador
377 também tem uma grande responsabilidade. Essa regra é para ser utilizada em casos
378 excepcionais. O Professor Wanilson passa para os **INFORMES DA GRADUAÇÃO**.
379 Primeiramente, convoca os Chefes de Departamento para participarem das decisões
380 sobre as novas contratações docentes, com o intuito de cobrir as necessidades do
381 ensino, considerando que estão fazendo um esforço para melhorar o ensino de
382 graduação e a distribuição de carga didática. É necessário discutirem os perfis dos
383 docentes levando em consideração o ponto de vista da Graduação. Também é
384 necessário avaliar que o perfil das novas contratações tente, ao máximo possível,
385 contemplar as áreas específicas dos Departamentos que estejam descobertas, no
386 sentido de possibilitar aos docentes, o pós-doutoramento que é importante para sua
387 qualificação docente, que só será possível se tiver alguém para cobrir a saída do
388 docente. A meta da Coordenação de Graduação é aumentar o número de vagas para
389 alguns Cursos de Graduação e, seguramente haverá necessidade de aumentar o
390 número de turmas em algumas disciplinas específicas, principalmente disciplinas que
391 necessitem de aulas práticas ou de campo. Em termos comparativos, os Cursos de
392 Graduação do IG são os menores com relação a ingressantes por ano. Seguramente,
393 terão que pensar em aumentar o número de vagas e para isso, as novas contratações
394 precisam ser bem planejadas para suprir as necessidades que certamente aparecerão
395 com o incremento no número de vagas. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, o
396 Professor Roberto Perez Xavier declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu,
397 Eduardo de Pinho Lopes, lavrei a presente ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que
398 a digitasse para ser submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas,
399 21 de maio de 2014.